



Trabalhos Científicos

Título: Implementação De Um Fluxograma Para O Diagnóstico Da Síndrome Da Baixa Estatura No Contexto Ambulatorial Do Interior Do Rio Grande Do Norte

Autores: LIZIANE SANCHEZ SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FELIPE NOGUEIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VICTOR RÉGIS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), WYSTERLÂNIO KAYO PEREIRA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), WAGNER GOMES DA NÓBREGA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KAROLYNE NOGUEIRA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), SÉSIA WANDERLEY QUININO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), TÂMARA AZEVEDO DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JOSÉ FELIPE CASADO PAULO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MILENA KHRISLAINE DE MEDEIROS GUNDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LÚCIA DANTAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CLARA MARIA CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JÚLIA MEDEIROS MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANTÔNIO BIZERRA WANDERLEY NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUMA MIRELLE FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIELA DE LIMA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIEL SOARES DUTRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Crianças com baixa estatura (BE) são aquelas que se encontram abaixo do 3º percentil, ou 2 desvios padrões abaixo do esperado para a média de sua idade cronológica, ou com velocidade de crescimento abaixo do percentil 25. Assim, a afecção da BE é algo comum na Pediatria e que deve ser analisada de forma ampla, pois apresenta muitas causas, sendo necessária a exclusão de determinadas patologias mais críticas antes de chegar ao diagnóstico definitivo. Convém ainda lembrar que a Região do Seridó não tem dados estatísticos nem mesmo relatos de casos acerca desse assunto, sendo de extrema importância a elaboração de um fluxograma. OBJETIVO: Este fluxograma tem como objetivo a uniformização do diagnóstico de BE em crianças atendidas no ambulatório de Pediatria do interior do Rio Grande do Norte. METODOLOGIA Realização de uma revisão bibliográfica sistemática através dos dados disponibilizados no PubMed e SciELO, a partir do termo “Short Stature Syndrome”. RESULTADO As causas de BE são bastante variadas, sendo divididas em grupos: variantes da normalidade, causas patológicas não endócrinas e causas patológicas endócrinas. As variantes da normalidade incluem BE constitucional e BE familiar, as quais são responsáveis pela maioria dos casos, tendo em vista que 80 da estatura adulta depende de fatores genéticos. Nas causas não endócrinas estão as displasias esqueléticas, anormalidades cromossômicas, má nutrição, doenças crônicas, nanismo psicossocial e retardo do crescimento intrauterino. Já as causas endócrinas, tem-se diabetes, hipotireoidismo, excesso de glicocorticoides, deficiência de GH, resistência ao GH e desordens do metabolismo do cálcio e da vitamina D. CONCLUSÃO: Apesar da incidência da BE ter crescido, seu diagnóstico ainda é difícil. Assim, o conhecimento sobre as peculiaridades dos diagnósticos diferenciais acabam favorecendo o diagnóstico, o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes acometidos.